



## VIII ORÇAMENTO COLABORATIVO

2026

Junta de Freguesia de Ramalde

### Formulário de Candidatura

**Nome do Projeto:** Escola d'Ofícios – Ramalde

**Modalidade do Projeto:**

- Valor não superior a € 5.000,00 ☐
- Valor entre € 5.000,01 e € 25.000,00 ☒
- Valor entre € 25.000,01 e € 50.000,00 ☐

### I. SOBRE A ENTIDADE

**Identificação e caracterização da Entidade**

|                                                  |                                  |                               |
|--------------------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Denominação Social: Associação Crocodile Project |                                  |                               |
| Morada: Rua do Talhinho nº104                    | Código Postal: 4455-855          |                               |
| Freguesia da sede: Santa Cruz do Bispo           |                                  |                               |
| Telefone: 966971310                              | Email: joana@crocodileparade.com |                               |
| Natureza Jurídica: Associação                    |                                  |                               |
| NISS: 25188873403                                | NIPC: 518887340                  | Data Constituição: 30/07/2025 |
| Contacto Telefónico de um Dirigente              |                                  |                               |
| Nome: Joana Miranda Ribeiro de Azevedo           |                                  | Telefone:                     |
| Email: joana@crocodileparade.com                 |                                  | Telemóvel: 966971310          |

## Missão e Objetivos da Entidade

A Associação Crocodile Project tem como missão desenvolver respostas inovadoras e regenerativas aos desafios sociais, ambientais e económicos atuais, promovendo a inclusão, a coesão comunitária e a transição para uma economia circular. Atuamos através de um modelo integrado que transforma desperdício em valor, exclusão em oportunidade e saberes tradicionais em inovação aplicada.

Os nossos objetivos centram-se em três eixos principais: capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade através de metodologias práticas baseadas em ofícios tradicionais, design e economia circular; promover a inclusão social e a autonomia através de processos de aprendizagem ativa e microcredenciais; e criar soluções sustentáveis com impacto económico real, articulando comunidades, instituições e parceiros.

Trabalhamos com foco na regeneração comunitária, estruturando a nossa intervenção em torno de Pessoas, Comunidade, Cultura, Ambiente e Economia, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. O nosso propósito é construir um ecossistema onde cada pessoa é agente ativo de mudança, contribuindo para territórios mais justos, resilientes e sustentáveis.

## Âmbito de Intervenção da Entidade (Total de áreas temáticas de intervenção da Entidade)

A Associação Crocodile Project posiciona-se como um agente de inovação social e regeneração comunitária, atuando na interseção entre inclusão social, economia circular e desenvolvimento territorial sustentável. A sua intervenção dirige-se a públicos em situação de vulnerabilidade social, económica e emocional, bem como a comunidades locais em processos de capacitação, envelhecimento ativo e participação comunitária.

A atuação da Associação organiza-se em três áreas estruturantes interligadas:

1. **Escola d'Ofícios** – área de capacitação inclusiva e aprendizagem prática, onde se promovem competências técnicas, autonomia e desenvolvimento pessoal através de ofícios tradicionais, design regenerativo e economia circular. Atua diretamente na inclusão social, educação não formal e valorização de saberes, transformando participantes em agentes ativos.



2. **Com Propósito** – área de desenvolvimento e comercialização de produtos sustentáveis, resultantes da transformação de resíduos em valor económico e social. Promove a empregabilidade, o empreendedorismo inclusivo e a integração em cadeias de valor locais, assegurando sustentabilidade económica ao modelo.

3. **Com.Unidades** – laboratório de inovação social e desenvolvimento comunitário, que co-cria soluções para desafios territoriais através de processos colaborativos, reforçando a coesão social, o trabalho intergeracional e a participação cívica.

A intervenção é desenvolvida em rede com entidades sociais, educativas, empresariais e autárquicas, garantindo uma abordagem multiterritorial, colaborativa e escalável.

Este modelo permite substituir abordagens assistencialistas por um sistema regenerativo centrado na capacitação, produção e criação de valor, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Paralelamente, promove a reutilização de resíduos e a implementação de práticas de economia circular, contribuindo para a redução do desperdício e para uma transição ecológica local.

Este modelo é replicável e escalável, permitindo a sua adaptação a diferentes territórios, transformando comunidades em ecossistemas ativos de capacitação, produção e inovação social com impacto real.

**Destinatários** (Tipo e número aproximado de pessoas abrangidas/utentes/beneficiários por área de atividade)

A Associação Crocodile Project atua junto de públicos diversos, em estreita articulação com uma rede ativa de parceiros sociais, comunitários e institucionais, abrangendo diferentes tipologias de destinatários em função das suas áreas de intervenção, com um propósito regenerativo que integra impacto social, inclusão, ambiente e economia local.

- **Escola d'Ofícios**

Abrange aproximadamente 60 a 90 beneficiários diretos, incluindo:

- jovens e adultos com deficiência, neurodivergência e dificuldades de aprendizagem (em articulação com a Associação For3ver Special em Vila Nova de Famalicão;
- população sénior em contexto de envelhecimento ativo com a Associação Santa Isabel de Vila Nova de Gaia e com todos os empreendimentos Sociais de Vila nova de Gaia;

- jovens adultos sem projeto de vida e sem percurso profissional com a Associação Madalena Mar;
- crianças que se desenvolvem com tempo para se ser, onde é proporcionada a experiência do tempo para criar e tempo para interagir com a Associação Imaginário da Maia;
- crianças em contexto escolar, através de ações educativas (ex: Centro Escolar da Gandra – Maia, no âmbito das AEC's e iniciativas solidárias como o movimento Escolas Voluntárias);



Estas ações permitem que diferentes gerações participem ativamente em processos de criação com propósito, como o desenvolvimento de objetos para instituições como a Casa do Caminho, promovendo empatia, cidadania e inclusão desde a infância.

Beneficiários indiretos estimados: 150 a 250 pessoas (famílias, cuidadores, comunidade educativa e técnica).

- **Com.Propósito**

Envolve cerca de 30 a 50 beneficiários diretos, integrados em processos de produção e desenvolvimento de produtos sustentáveis, incluindo:

- voluntários participantes das oficinas de capacitação
- utentes de instituições parceiras como é Associação de Moradores das Lameiras e dos Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia
- utentes neurodivergentes como na Associação For3ver Special
- pessoas envolvidas na produção de merchandising social, como é exemplo a colaboração com entidades como os Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia

Esta área promove a transformação de resíduos em produtos com valor acrescentado, criando oportunidades de participação económica e reforçando a economia local.

Beneficiários indiretos: 100 a 200 pessoas.

- **Com.Unidades**

Abrange aproximadamente 40 a 70 participantes diretos, incluindo:

- comunidades locais (ex: Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia)
- técnicos, educadores e parceiros institucionais
- participantes em iniciativas colaborativas e solidárias (ex: projetos de cabazes solidários em parceria com entidades empresariais como a Valantic)

No âmbito da área Com.Unidades, foi desenvolvido um processo de articulação direta com as entidades parceiras, através de visitas e momentos de diagnóstico colaborativo, com o objetivo de compreender as capacidades produtivas, competências instaladas e potencial de cada organização.

Com base nesta auscultação no terreno, foi possível identificar os tipos de produtos e contributos que cada entidade poderia desenvolver de forma sustentável e ajustada às suas capacidades técnicas e humanas.

Deste processo resultou a definição de encomendas sociais e produtivas adaptadas a cada parceiro, promovendo a participação ativa das instituições em cadeias de produção com impacto social, ambiental e comunitário. Esta metodologia garante não só a viabilidade das produções, como também reforça o sentido de pertença, autonomia e valorização das competências de cada entidade.

Este modelo permite transformar a relação com os parceiros num processo de co-criação, onde cada organização deixa de ser apenas beneficiária ou participante, passando a ser agente ativo na produção de valor social e económico dentro do ecossistema regenerativo do Crocodile Project.

Esta área promove processos de co-criação e inovação social, reforçando redes locais, coesão comunitária e participação ativa.

Beneficiários indiretos estimados: 200 a 300 pessoas.

Síntese global:

- Beneficiários diretos totais: 130 a 210 pessoas
- Beneficiários indiretos totais: 450 a 750 pessoas

### • **Propósito Regenerativo**

A intervenção da Associação Crocodile Project assenta num propósito regenerativo que articula:

- Social → inclusão, capacitação e bem-estar
- Inclusão → participação ativa de públicos diversos e vulneráveis
- Ambiental → reutilização de materiais e redução de desperdício
- Económico → criação de valor, empregabilidade e dinamização local

Este modelo transforma participantes em agentes ativos de mudança, promovendo um impacto positivo e duradouro nos territórios onde atua.

#### Incidência Territorial da Intervenção (Indicar Freguesia/Lugar/Equipamentos)

A intervenção da Associação Crocodile Project tem uma incidência multiterritorial, estruturada em rede com diferentes entidades sociais, comunitárias e educativas, através das quais são desenvolvidas ações ajustadas às necessidades de cada contexto.

No âmbito da **Escola d'Ofícios**, a intervenção decorre em articulação com equipamentos e entidades localizadas em diferentes territórios, nomeadamente a **Associação For3ver Special em Vila Nova de Famalicão**, a **Associação Santa Isabel de Vila Nova de Gaia** e os **Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia**, bem como a **Associação Madalena Mar**, a **Associação Imaginário da Maia** e o **Centro Escolar da Gandra (Maia)** no contexto das AEC's e iniciativas educativas.

Na área **Com.Propósito**, a intervenção desenvolve-se em parceria com instituições como a **Associação de Moradores das Lameiras** e os **Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia**, integrando também participantes de diferentes contextos comunitários e sociais envolvidos em processos de produção e economia circular.

Na área **Com.Unidades**, a intervenção decorre em estreita articulação com comunidades locais e instituições sociais, com destaque para os **Empreendimentos Sociais de Vila Nova de Gaia** e projetos colaborativos em parceria com entidades empresariais como a **Valantic**, no âmbito de iniciativas de economia solidária.

Este modelo assenta numa lógica de intervenção em rede, cruzando territórios da área metropolitana do Porto e Norte do país, através de contextos sociais, educativos e comunitários, promovendo a coesão territorial, a inclusão social e a regeneração comunitária.

A Entidade tem protocolos/acordos estabelecidos com entidades ou organismos do setor público? Se sim, quais?

Sim. A Associação Crocodile Project tem vindo a desenvolver protocolos e parcerias com diversas entidades do setor público, no âmbito da inovação social, inclusão e desenvolvimento comunitário.

Em 2025, foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, no âmbito do projeto Barros +i, promovendo iniciativas de inovação social e intervenção comunitária.

Atualmente, encontra-se ativo um protocolo com a Câmara Municipal de Matosinhos, no contexto de programas de Parcerias para a Inovação Social, reforçando a implementação de soluções de capacitação e inclusão em territórios locais.

Adicionalmente, a Associação desenvolve um projeto conjunto com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em articulação com a Associação For3ver Special, centrado na promoção da inclusão de pessoas com deficiência e neurodivergência através de metodologias de capacitação prática e intervenção social.

Estes protocolos refletem o reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido pela Associação e consolidam a sua atuação em rede com o setor público, promovendo impacto social sustentável e territorialmente relevante.

## **SOBRE O PROJETO**

### **Contextualização/justificação**

(Fundamentação de forma clara e inequívoca do enquadramento do projeto com os objetivos do Orçamento Colaborativo, isto é, explicar de que forma o projeto contribuirá para a qualidade de vida da população e terá impacto positivo na comunidade e no território)

O projeto Escola d'Ofícios – Ramalde enquadra-se diretamente nos objetivos do Orçamento Colaborativo por responder de forma concreta e territorial aos desafios de isolamento social, vulnerabilidade económica e fragilidade do bem-estar comunitário existentes na freguesia de Ramalde.

Através da implementação de atividades práticas nos bairros sociais e na UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde, o projeto cria oportunidades regulares de participação para jovens sem projeto de vida estruturado, adultos em situação de desemprego ou precariedade e seniores em situação de isolamento social, promovendo o envolvimento ativo na comunidade.

Esta participação regular em oficinas práticas contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população, através de três efeitos principais: redução do isolamento social, aumento do bem-estar emocional e reforço da autoestima através da participação em atividades com utilidade prática e comunitária.

Paralelamente, o projeto promove o desenvolvimento de competências práticas e sociais através de oficinas baseadas em economia circular, ofícios tradicionais e design regenerativo, permitindo aos participantes adquirir capacidades valorizáveis e aplicáveis em contextos futuros de integração profissional ou comunitária.

Ao nível do território, o projeto reforça a coesão social da freguesia, através da criação de dinâmicas regulares de participação entre bairros sociais, UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde e parceiros locais, promovendo maior proximidade entre instituições, comunidade e tecido económico local.

Desta forma, o projeto contribui de forma direta e mensurável para os objetivos do Orçamento Colaborativo ao:

- melhorar o bem-estar físico, emocional e social da população residente;
- reduzir situações de isolamento e exclusão social;
- aumentar a participação ativa dos cidadãos na vida comunitária;
- promover capacitação prática orientada para a autonomia;
- reforçar a coesão e dinâmica comunitária no território de Ramalde.

O projeto promove assim a integração progressiva dos participantes no mercado de trabalho atual, através da aquisição de competências práticas e transversais valorizadas em setores como a economia circular, o design sustentável e as novas profissões verdes.

## Objetivos

O projeto Escola d'Ofícios – Ramalde tem como objetivo central promover um modelo integrado de ativação comunitária e regeneração social e económica no território, transformando pessoas em situação de vulnerabilidade em agentes ativos de capacitação, produção e criação de valor. Este processo é desenvolvido através de um ecossistema colaborativo que articula a comunidade local, a UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde e parceiros institucionais, sociais e económicos.

De forma específica, o projeto visa ativar e envolver públicos em situação de vulnerabilidade social através de dinâmicas de proximidade, confiança e participação progressiva em atividades comunitárias, garantindo o acesso a experiências práticas de aprendizagem e inclusão ativa no território.

Pretende igualmente promover processos de capacitação prática e intergeracional, centrados em ofícios regenerativos, economia circular e desenvolvimento de competências sociais, técnicas e produtivas, ajustadas a diferentes perfis, ritmos e contextos de vida.

O projeto procura ainda criar oportunidades concretas de produção colaborativa e de transição para atividades economicamente ativas, através da organização de grupos locais de trabalho, experimentação e prototipagem, permitindo a evolução gradual para contextos de empregabilidade, microempreendedorismo ou continuidade formativa.

Em paralelo, reforça-se a construção de redes comunitárias e institucionais, envolvendo escolas, empresas da Área Metropolitana do Porto, associações locais e entidades sociais, promovendo uma lógica de ecossistema colaborativo e de partilha de recursos no território.

O projeto contribui também para a melhoria do bem-estar físico, emocional e social da população, através da participação em atividades coletivas com propósito, reduzindo o isolamento social e reforçando o sentido de pertença comunitária.

Por fim, o modelo promove a criação de um ciclo económico regenerativo local, baseado na produção, reutilização e valorização de recursos, bem como na reintegração progressiva das competências adquiridas em contextos de atividade económica, social ou formativa.

## **Público-Alvo (beneficiários)**

O projeto dirige-se, em primeiro lugar, à população em situação de vulnerabilidade social residente nos bairros da freguesia de Ramalde, envolvendo jovens sem projeto de vida definido, adultos em situação de desemprego ou precariedade, pessoas com baixas qualificações, seniores em isolamento social e indivíduos com fragilidades económicas ou emocionais. Trata-se de um público frequentemente afastado de percursos formais de qualificação e com dificuldade de acesso a oportunidades de participação ativa na comunidade e na economia local. Neste contexto, o projeto pretende criar condições para a sua ativação, promovendo bem-estar, reforço da autoestima, desenvolvimento de competências práticas e uma progressiva autonomia pessoal e social, através da participação em oficinas e dinâmicas colaborativas com aplicação real.

Paralelamente, o projeto envolve um segundo nível de público-alvo, de natureza complementar, constituído por entidades do ecossistema local e metropolitano, nomeadamente empresas da Área Metropolitana do Porto, escolas, associações, instituições sociais, técnicos e líderes comunitários, com articulação a partir da UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde. Este conjunto de atores assume um papel ativo no desenvolvimento do projeto, contribuindo para a co-criação, validação e integração das atividades e dos resultados produzidos, garantindo a ligação à realidade económica e social do território. Através deste ecossistema, o projeto reforça a sua capacidade de gerar impacto sustentável, criando pontes entre capacitação, produção e oportunidades concretas de participação e valorização dos beneficiários.

## Descrição (Atividades)

O projeto Escola d'Ofícios em Ramalde assenta num modelo integrado de intervenção territorial que decorre de forma simultânea e articulada entre os bairros sociais da freguesia de Ramalde e a UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde, promovendo proximidade comunitária, capacitação prática e co-criação com o território.

Este modelo garante uma intervenção contínua e flexível, onde os bairros funcionam como espaço de proximidade e ativação comunitária, a UNIR como polo estruturado de capacitação e aprendizagem, e o ecossistema local (escolas, empresas e instituições sociais) como espaço de validação e co-criação de valor social e económico.

- **Ativação e proximidade nos bairros de Ramalde**

A intervenção nos bairros sociais constitui a base de proximidade do projeto, garantindo acessibilidade, confiança e participação ativa da população.

São desenvolvidas atividades regulares de carácter prático, relacional e comunitário, através de dinâmicas de bem-estar, expressão criativa, sensibilização para a economia circular e experimentação de materiais.

Estas atividades promovem a redução do isolamento social, o reforço do sentimento de pertença comunitária e a motivação para participação continuada, permitindo ainda a identificação e acompanhamento dos participantes ao longo do percurso formativo.

- **Capacitação na UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde**

A UNIR assume-se como o polo central de capacitação inclusiva, aprendizagem prática e desenvolvimento de competências, funcionando como espaço intergeracional e de articulação com o ecossistema local.

Neste contexto, os participantes desenvolvem competências técnicas, cognitivas, sociais e emocionais através de metodologias baseadas no aprender fazendo, na inteligência analógica e na aprendizagem cinestésica, promovendo autonomia, bem-estar e inclusão ativa.

A UNIR integra ainda a ligação a escolas, empresas da Área Metropolitana do Porto e instituições sociais, promovendo aprendizagem partilhada e validação de competências em contexto real.

- **Co-criação com o ecossistema local**

Em articulação com a UNIR, o projeto integra uma dimensão contínua de co-criação com o ecossistema local, envolvendo escolas, empresas da Área Metropolitana do Porto, associações e instituições sociais.

São desenvolvidos projetos colaborativos de design sustentável, prototipagem e inovação social, com foco na criação de soluções e produtos com impacto comunitário, ambiental e económico.

Os participantes assumem um papel ativo enquanto co-autores de soluções para o território, promovendo a transição entre capacitação e criação de valor.

- **Workshops e Oficinas (eixo transversal de implementação)**

Os workshops constituem o eixo metodológico central do projeto e são implementados tanto nos bairros de Ramalde como na UNIR, de acordo com o perfil dos participantes e os objetivos pedagógicos.

Este eixo baseia-se em metodologias práticas, sensoriais e inclusivas, promovendo aprendizagem através da ação, valorizando os ofícios tradicionais, o design sustentável e a economia circular:

1. Workshop de Economia Azul – Preparação de Resíduos de Neoprene

Estimula atenção, memória de procedimentos e habilidades motoras finas durante a triagem e preparação de materiais, reforçando competências práticas e cognitivas.

Promove sensação de propósito e utilidade ao contribuir para a sustentabilidade ambiental, reforçando autoestima e bem-estar.

Incentiva cooperação e trabalho em grupo, reduzindo isolamento social e promovendo interação positiva.

Conecta os participantes à economia circular, dando sentido e relevância às suas ações.

2. Workshop de Arquitetura Têxtil Modular

Desenvolve capacidades cognitivas como raciocínio espacial, planeamento e resolução de problemas, promovendo autonomia e autoestima.

Estimula criatividade e imaginação, fundamentais para bem-estar emocional e saúde mental.

Proporciona experiências sensoriais e motoras, especialmente relevantes para públicos com demência ou fragilidades cognitivas.

Promove trabalho colaborativo e construção de soluções modulares com aplicação real.

### 3. Workshop de Ofícios Tradicionais

Reforça habilidades manuais, cognitivas e socioemocionais, promovendo autonomia, autoconfiança e regulação emocional.

Favorece expressão criativa e reduz níveis de stress e ansiedade.

Incentiva persistência, concentração e sentido de realização.

Valoriza o património cultural dos ofícios tradicionais, ligando identidade e contemporaneidade.

### 4. Oficina de Aprendizagem Cinestésica Inclusiva

Estimula integração sensorial e motora, favorecendo autonomia, memória procedimental e desenvolvimento cognitivo.

Promove inclusão ativa e participação significativa, reduzindo sentimentos de exclusão.

Fortalece pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade aplicada.

Contribui para o bem-estar emocional, especialmente em públicos com fragilidades cognitivas ou emocionais.

## 5. Workshop de Economia Verde – Transformação de Resíduos Têxteis

Desenvolve consciência ambiental, responsabilidade social e competências práticas aplicáveis ao quotidiano.

Estimula criatividade, motricidade e pensamento produtivo através da transformação de resíduos em novos materiais.

Promove trabalho colaborativo e reforço de redes sociais de apoio.

Contribui para inclusão produtiva e introdução a profissões verdes.



## 6. Oficina de Design e Prototipagem de Produtos – Aberta à Comunidade

Favorece criatividade, inovação e pensamento crítico, promovendo desenvolvimento de soluções com impacto real.

Reforça autoestima e motivação através da criação de objetos com valor funcional e social.

Promove interação com a comunidade e parceiros externos.

Prepara os participantes para micro-competências e novas profissões ligadas à economia circular e ao design sustentável.

### **Impacto do projeto:**

(Especificar que impacto o projeto terá na comunidade e também em que termos o mesmo pode gerar outros resultados e/ou efeitos multiplicadores)

A Escola d'Ofícios em Ramalde constitui um modelo integrado de intervenção social, económica e ambiental que visa promover a inclusão ativa de pessoas em situação de vulnerabilidade, através de percursos de capacitação prática, aprendizagem inclusiva e participação em dinâmicas de economia circular e design regenerativo.

O projeto desenvolve-se em articulação com quatro bairros da freguesia de Ramalde e com a UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde, garantindo uma intervenção territorial de proximidade e continuidade, combinando ações comunitárias descentralizadas com um polo central de capacitação.

A população-alvo inclui jovens sem projeto de vida definido, adultos em situação de desemprego ou precariedade económica, pessoas com deficiência,

neurodivergência ou fragilidades cognitivas, bem como seniores em situação de isolamento social.

Em paralelo, o projeto articula com um ecossistema de parceiros composto por empresas da Área Metropolitana do Porto, escolas e instituições sociais, que participam em dinâmicas de validação, co-criação e integração das soluções desenvolvidas.

- **Impacto social**

O projeto prevê a participação de 25 beneficiários por sessão, num total de 5 sessões semanais (4 bairros + UNIR), ao longo de 6 meses, o que corresponde a aproximadamente 3.000 participações totais no período de execução.

Com uma taxa de retenção estimada igual ou superior a 75%, o projeto assegura continuidade e envolvimento consistente dos participantes ao longo do percurso.

O impacto social traduz-se na melhoria da autonomia pessoal, autoestima, bem-estar emocional e participação comunitária dos beneficiários, através de atividades práticas baseadas em aprendizagem cinestésica e ofícios regenerativos.

A participação regular contribui para a redução do isolamento social, reforço de competências sociais e aumento do sentimento de pertença comunitária, promovendo inclusão ativa de grupos tradicionalmente afastados de respostas de qualificação e empregabilidade.

- **Impacto económico**

O projeto promove o desenvolvimento de competências práticas e transversais alinhadas com setores emergentes da economia circular, do design regenerativo e das novas profissões verdes.

Estima-se que 20% dos participantes possam evoluir para percursos de transição, incluindo a integração em estágios profissionais, continuidade formativa ou participação em atividades produtivas e microdinâmicas de trabalho

Este modelo permite uma aproximação progressiva ao mercado de trabalho atual, através de experiências práticas em contexto real, promovendo autonomia e empregabilidade futura.

- **Impacto ambiental**

O projeto promove a redução do desperdício têxtil através da reutilização e transformação de materiais em contexto de oficina, integrando práticas de economia circular em todas as sessões.

Cada participante contribui, em média, para o reaproveitamento de 500g de resíduos têxteis por sessão, o que corresponde a 12,5 kg de materiais reaproveitados por sessão coletiva.

Considerando a realização de 5 sessões semanais ao longo de 6 meses, estima-se um impacto ambiental total de aproximadamente 1.625 kg de resíduos têxteis reaproveitados, contribuindo para a redução de desperdício e valorização de materiais excedentes.

No momento final do projeto, será ainda realizada uma ação coletiva de design urbano, envolvendo a transformação de aproximadamente 500 kg de materiais adicionais, com impacto direto na sensibilização ambiental da comunidade e na visibilidade pública da economia circular.

- **Impacto comunitário e territorial**

A intervenção promove o reforço da coesão social na freguesia de Ramalde, através da criação de dinâmicas regulares entre bairros sociais, UNIR, famílias e parceiros institucionais.

O modelo articula espaços de proximidade com um polo central de capacitação, criando um ecossistema local de participação ativa, aprendizagem e inovação social.

Este processo contribui para a dinamização do território, reforço das relações comunitárias e criação de respostas colaborativas para desafios sociais locais.

### **Síntese do impacto estruturante:**

A Escola d'Ofícios em Ramalde integra inclusão social, capacitação prática e economia circular num modelo territorial contínuo e mensurável.

O impacto do projeto é simultaneamente individual, comunitário e territorial, promovendo:

- Inclusão ativa de populações vulneráveis
- Aumento da autonomia e empregabilidade
- Redução do desperdício e valorização de recursos
- Reforço da coesão social e comunitária
- Criação de percursos de transição para o mercado de trabalho atual

## Local de implementação

O projeto Escola d'Ofícios será implementado na freguesia de Ramalde, através de um modelo territorial que articula dois níveis complementares de intervenção.

A intervenção decorre, por um lado, nos bairros sociais da freguesia de Ramalde, nomeadamente no Bairro de Ramalde, Bairro de Francos, Bairro de Pereiró e Bairro de Pinheiro Torres, através de espaços de proximidade e gabinetes técnicos locais, onde se realizam ações de mobilização, sensibilização e acompanhamento dos participantes. Nestes contextos são desenvolvidas atividades de contacto direto com a população, oficinas práticas de curta duração e processos de identificação e encaminhamento de beneficiários, garantindo proximidade e acesso facilitado às dinâmicas do projeto.

Por outro lado, a UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde constitui o espaço central de capacitação e desenvolvimento das atividades estruturadas do projeto, funcionando como ponto de encontro regular para a realização das oficinas práticas, aprendizagem e trabalho colaborativo.

Este modelo garante uma articulação contínua entre os espaços de bairro e a UNIR, assegurando que a intervenção se mantém próxima das comunidades, enquanto oferece um espaço estruturado de aprendizagem e capacitação, acessível a diferentes públicos da freguesia.

A implementação assenta na articulação com a rede local existente, nomeadamente equipamentos sociais, estruturas comunitárias e parceiros institucionais da freguesia.

## Cronograma

(O projeto tem de ser executado no prazo máximo de 12 meses a contar da celebração do contrato interadministrativo entre o Município e a Junta de Freguesia de Ramalde)

O projeto é implementado durante 6 meses na freguesia de Ramalde, com intervenção direta em quatro bairros sociais — Bairro de Ramalde, Bairro de Francos, Bairro de Pereiró e Bairro de Pinheiro Torres — complementados pela UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde, que funciona como polo central de capacitação e co-criação.

Nos bairros decorrem as ações de proximidade, mobilização e oficinas práticas. Na UNIR decorrem as sessões estruturadas de capacitação, prototipagem e trabalho colaborativo com parceiros externos.

O projeto desenvolve-se ao longo de um ciclo semanal contínuo durante os seis meses de implementação, garantindo uma presença regular e estruturada tanto nos bairros sociais como na UNIR – Universidade Intergeracional de Ramalde.

Nos bairros sociais, é assegurada uma intervenção de proximidade com quatro sessões semanais, distribuídas pelos quatro territórios de intervenção (Bairro de Ramalde, Bairro de Francos, Bairro de Pereiró e Bairro de Pinheiro Torres). Cada sessão tem a duração de duas horas, acrescidas de um momento de 20 minutos destinado a lanche e convivência, promovendo não apenas a realização das atividades práticas, mas também o reforço das relações sociais e comunitárias.

Em paralelo, a UNIR funciona como o espaço fixo semanal de capacitação e co-criação, com uma sessão por semana com a mesma duração de duas horas mais 20 minutos de pausa. Este espaço assume um papel estruturante no projeto, promovendo a articulação entre os participantes, os técnicos e os parceiros externos, nomeadamente escolas, empresas e instituições da Área Metropolitana do Porto, através de dinâmicas de trabalho colaborativo e desenvolvimento de projetos.

Este modelo assegura uma presença constante no território, combinando intervenção comunitária de proximidade com um espaço central de

aprendizagem e inovação social, garantindo coerência, continuidade e impacto ao longo de todo o período de execução do projeto.

- **Fase 1 – Ativação e Mobilização (Mês 1–2)**

Identificação e envolvimento de participantes;

Sessões de proximidade nos bairros;

Início das oficinas práticas introdutórias;

Criação de grupos de participação estáveis;

- **Fase 2 – Capacitação Prática (Mês 3–4)**

Desenvolvimento de competências técnicas e criativas

Intensificação das oficinas práticas nos bairros

Sessões estruturadas na UNIR

Introdução a processos de prototipagem

- **Fase 3 – Produção e Co-criação (Mês 5)**

Desenvolvimento de projetos colaborativos

Envolvimento de parceiros (escolas, empresas, instituições)

Criação de protótipos e produtos com valor social e económico

- **Fase 4 – Consolidação e Impacto (Mês 6)**

Finalização de projetos

Exposição pública comunitária

Partilha de resultados com parceiros

Avaliação e definição de continuidade

## Orçamento

O projeto apresentado tem o valor global de 29 241,06 €.

Solicita-se à Junta de Freguesia de Ramalde um apoio de 17 773,48 €, sendo que o candidato se encarrega de obter e suportar a parte restante, no valor de 11.467,58 €.

Em anexo juntam-se os orçamentos a seguir descritos, obrigatórios.

| Descreva os orçamentos que junta (entidade e tipo de despesa)                                                                                                          | Valor              | Doc. n.º |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------|
| Recursos humanos = 3 profissionais alocados ao desenvolvimento técnico, humano e económico (desenvolvimento de parcerias para fomentar a produção e a empregabilidade) | 17 773,48 €        | 1        |
| Máquinas e Equipamento de produção = máquinas para a produção dos protótipos para industrialização                                                                     | 2594,94 €          | 2        |
| Kits individuais de manualidades = agulha de crochet, fio e lã para a produção, saquinho têxtil reciclado para colocar o kit, fita métrica e tesoura                   | 625,14 €           | 16       |
| Lancheira Solidária Têxtil - Lanche diário individual de socialização – (Café ou Chá e Sumo  Bolo ou Pão com Queijo ou Fiambre) + Pipocas para partilha                | 7500 €             | 16       |
| Desperdícios têxteis                                                                                                                                                   | 747,50 €           | 16       |
| <b>TOTAL</b>                                                                                                                                                           | <b>29 241,06 €</b> |          |

## Documentos

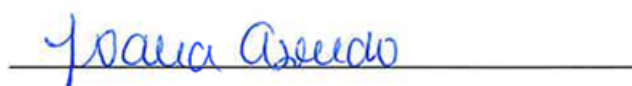
| Tipo de documento (obrigatórios)                                                                                                                                                                                                                                                            | Sim / Não | Doc. n.º |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------|
| a. Comprovativo do número de identificação bancária (IBAN)                                                                                                                                                                                                                                  | SIM       | 3        |
| b. Certidão de inexistência de dívidas à Segurança Social                                                                                                                                                                                                                                   | SIM       | 4        |
| c. Certidão de inexistência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira                                                                                                                                                                                                                  | SIM       | 5        |
| d. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja do candidato este deverá juntar comprovativo de que tem a posse(ex.: comodato ou arrendamento) do mesmo;                                                                                           | NÃO       |          |
| e. Nos casos em que a implementação do projeto ocorra em local cuja propriedade não seja da entidade candidata e seja necessária a autorização do legítimo proprietário deverá ser anexada a autorização deste;                                                                             | SIM       |          |
| f. Nos casos em que a implementação do projeto seja de investimento estrutural (obras de beneficiação do espaço) e ocorra em local que não seja propriedade da entidade candidata, deverá ser anexada uma garantia de que o prazo de arrendamento/cedência seja igual ou superior a 5 anos. | NÃO       |          |

| <b>Se for uma pessoa coletiva:</b>                                                                                                                               |     |          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------|
| a. Ato de constituição (ou documento equivalente que demonstre que a entidade se encontra constituída e que tem personalidade jurídica: ex: Certidão Permanente) | SIM | 6        |
| b. Estatutos, com o comprovativo da respetiva publicação                                                                                                         | SIM | 7        |
| c. Lista nominal dos órgãos sociais em exercício de funções                                                                                                      | SIM | 8        |
| d. Ata de eleição dos órgãos sociais em exercício de funções                                                                                                     | SIM | 8        |
| e. Relatório de Atividade e Contas, juntamente com a respetiva ata de aprovação do órgão estatutariamente competente                                             | NÃO | 9        |
| f. Plano de Atividades e Orçamento, juntamente com a ata de aprovação do órgão estatutariamente competente                                                       | SIM | 10<br>11 |
| g. Registo do Beneficiário Efetivo                                                                                                                               | SIM | 12       |

Outros documentos que juntem, com indicação do respetivo número de identificação:

| <b>Tipo de documento</b> | <b>Doc. n.º</b> |
|--------------------------|-----------------|
| ANEXO B                  | 13              |
| ANEXO C                  | 14              |
| ANEXO D                  | 15              |
|                          |                 |

Representante Legal



Joana Azevedo  
Presidente da Direção  
Associação Crocodile Project